

E agora?

Luiz Carlos Bresser-Pereira

Doze anos de governo liberal e doze anos de governo desenvolvimentista. Nem um, nem outro conseguiu retomar o desenvolvimento econômico brasileiro.

Transcrição de entrevista dada ao site do vereador Nabil Bonduki em 2 de maio de 2016.

Desde a constituição de 1988 nós tivemos dois ciclos. Um ciclo neoliberal, que foi Collor e Fernando Henrique, e um ciclo desenvolvimentista social, que foi Lula e Dilma no primeiro mandato. Doze anos e doze anos. Nem um, nem outro conseguiu retomar o desenvolvimento econômico brasileiro. A pergunta é, e agora? O Governo Temer que está surgindo, vai resolver esse problema econômico? Eu não vejo possibilidade disso. Por que? Porque o que os liberais conservadores dizem é que o problema todo é o déficit público. O que é uma grande tolice. O problema fundamental do Brasil é falta de investimento; não se faz investimento público, se faz muito pouco.

A direita porque acha que tudo deve ser privatizado, e a esquerda porque quer gastar tudo no social. Para haver investimento privado o Brasil precisa sair da armadilha em que está desde 1990. Uma armadilha que impede o crescimento, uma armadilha macroeconômica que são juros muito altos e taxa de câmbio apreciada no longo prazo. Isso inviabiliza investimento. As empresas industriais não são competitivas; só ficam competitivas as empresas de serviços e as empresas de exportação de commodities. Por isso que o Brasil está virando outra vez um mero exportador de commodities.

O empresário, é claro, precisa ter confiança no governo; esse foi um problema; mas o empresário precisa, antes de mais nada, que haja uma taxa de lucro satisfatória que depende de uma taxa de câmbio correta e uma taxa de juros baixa. Nada disso vai ser resolvido.

Por outro lado, o que a gente vê também é que isso foi um fortalecimento, não só da direita liberal, mas também da direita fascista. Isso quer dizer que o Brasil corre risco de virar novamente um regime autoritário? Não. O que esse impeachment significa é que a estabilidade política, que é uma coisa maravilhosa, que é fundamental para um país, foi muito arranhada. Agora cada governo, cada parlamento vai achar que se não está gostando do presidente pode mandá-lo embora sem motivos reais.

O que estão pensando os jovens de 15, 16 anos? Eu creio que eles devem estar perplexos, porque eles estão percebendo que o Brasil está sem rumo. Estão percebendo que nem o governo que está terminando, nem o novo que está surgindo tem uma solução para os problemas brasileiros.

Estamos ficando no mesmo, o mesmo de uma política de baixo nível muito grande, um congresso lamentável, e uma ideologização tanto da direita como da esquerda que dificulta muito a solução dos problemas brasileiros.

O que vai fazer agora esse governo do Temer, esse governo que está aí? Eu não vejo a menor possibilidade de eles resolverem o problema do crescimento.